



O projeto LIFE FLUVIAL - Ações de conservação, monitorização e sensibilização em Portugal

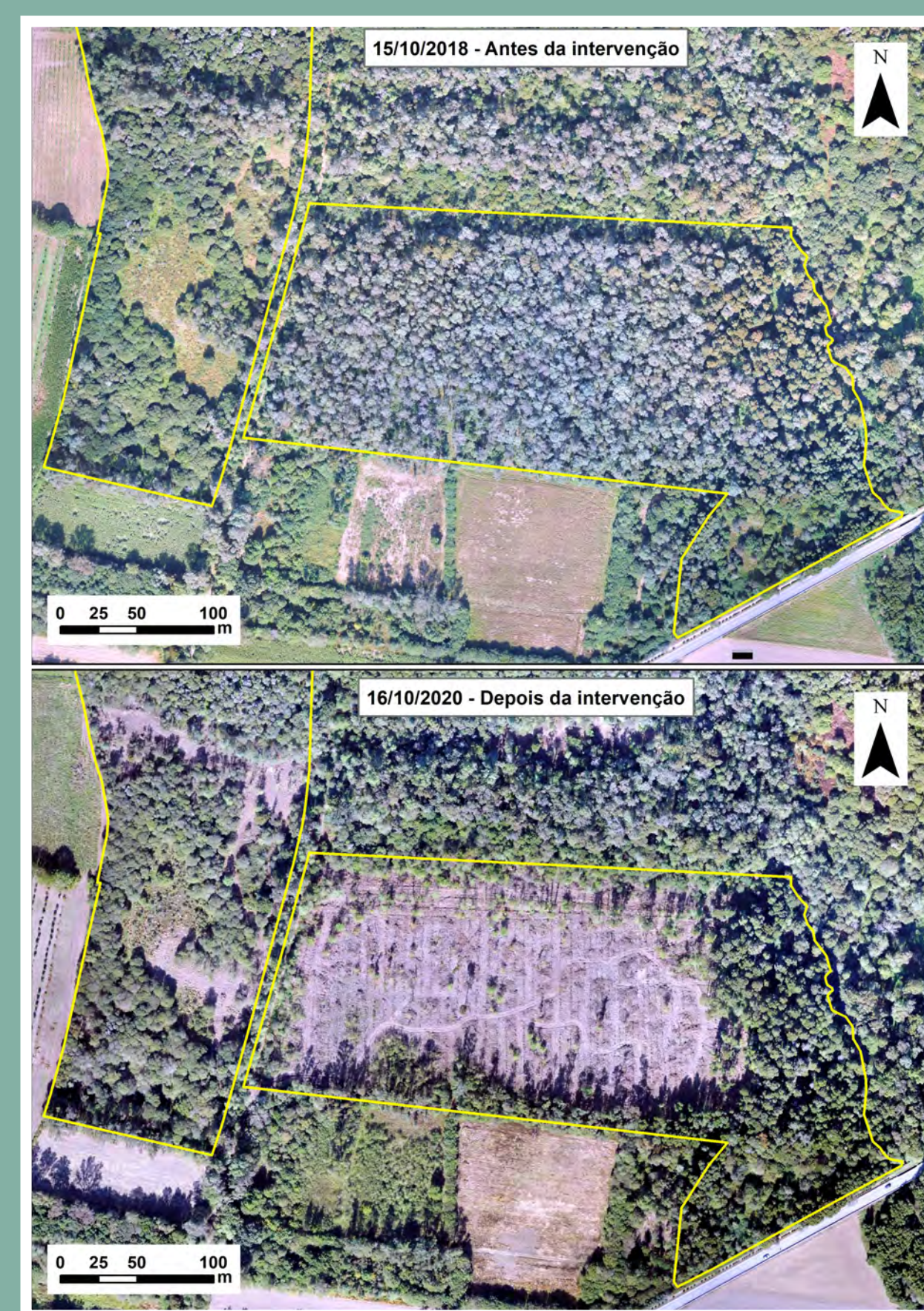
As intervenções em Portugal recaíram sobre três ameaças: espécies exóticas invasoras, problemas fitossanitários (*Phytophthora xalni*) e hebivoria.

AÇÕES DE CONSERVAÇÃO (A-D)

A- Controlo de espécies exóticas e invasoras, como a austrália (*Acacia melanoxylon*), a mimosa (*Acacia dealbata*), o eucalipto-de-raminhos-vermelhos (*Eucalyptus camaldulensis*), a tintureira (*Phytolacca americana*) ou a erva-da-fortuna (*Tradescantia fluminensis*), que constituem uma ameaça para o estado de conservação favorável de amieais e salgueirais do habitat 91E0*.



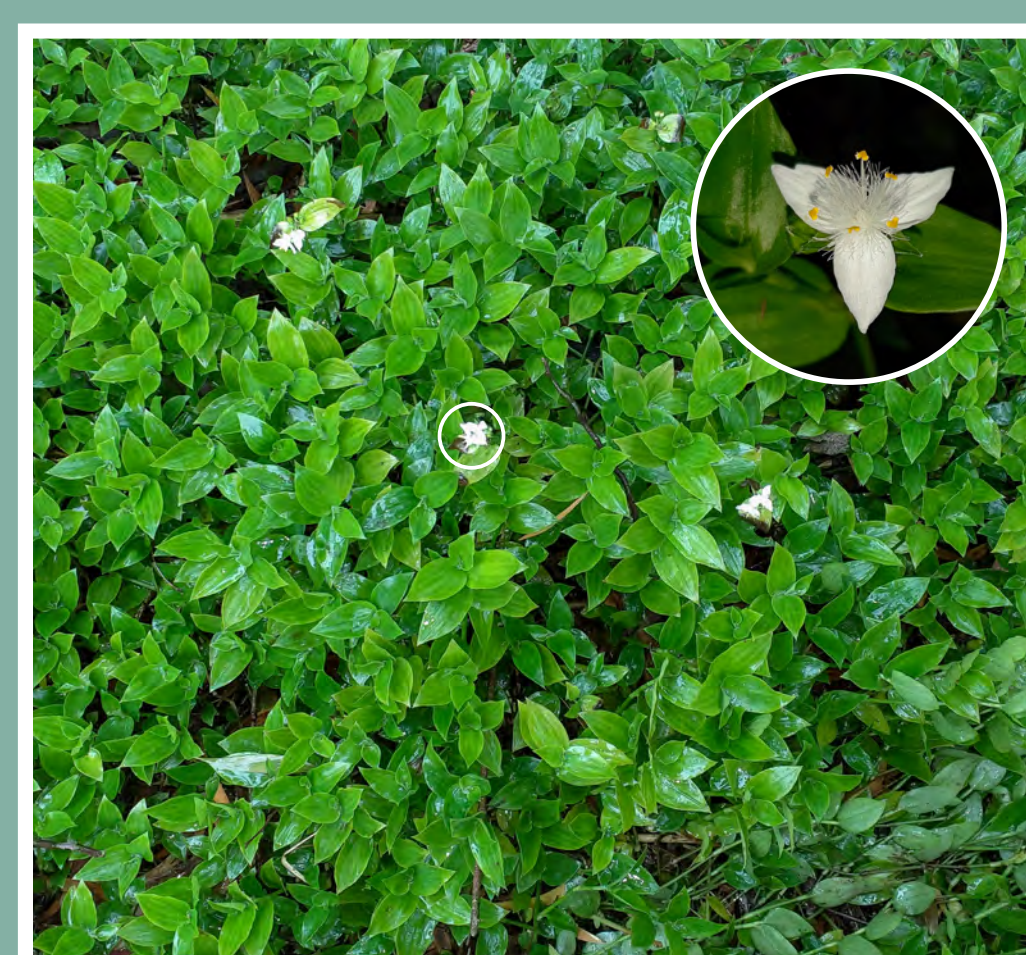
Descasque da base do tronco de austrálias e mimosas e corte após morte da árvore; controlo de continuidade de rebentos e, sobretudo, da germinação seminal.



Situação após as intervenções do projeto



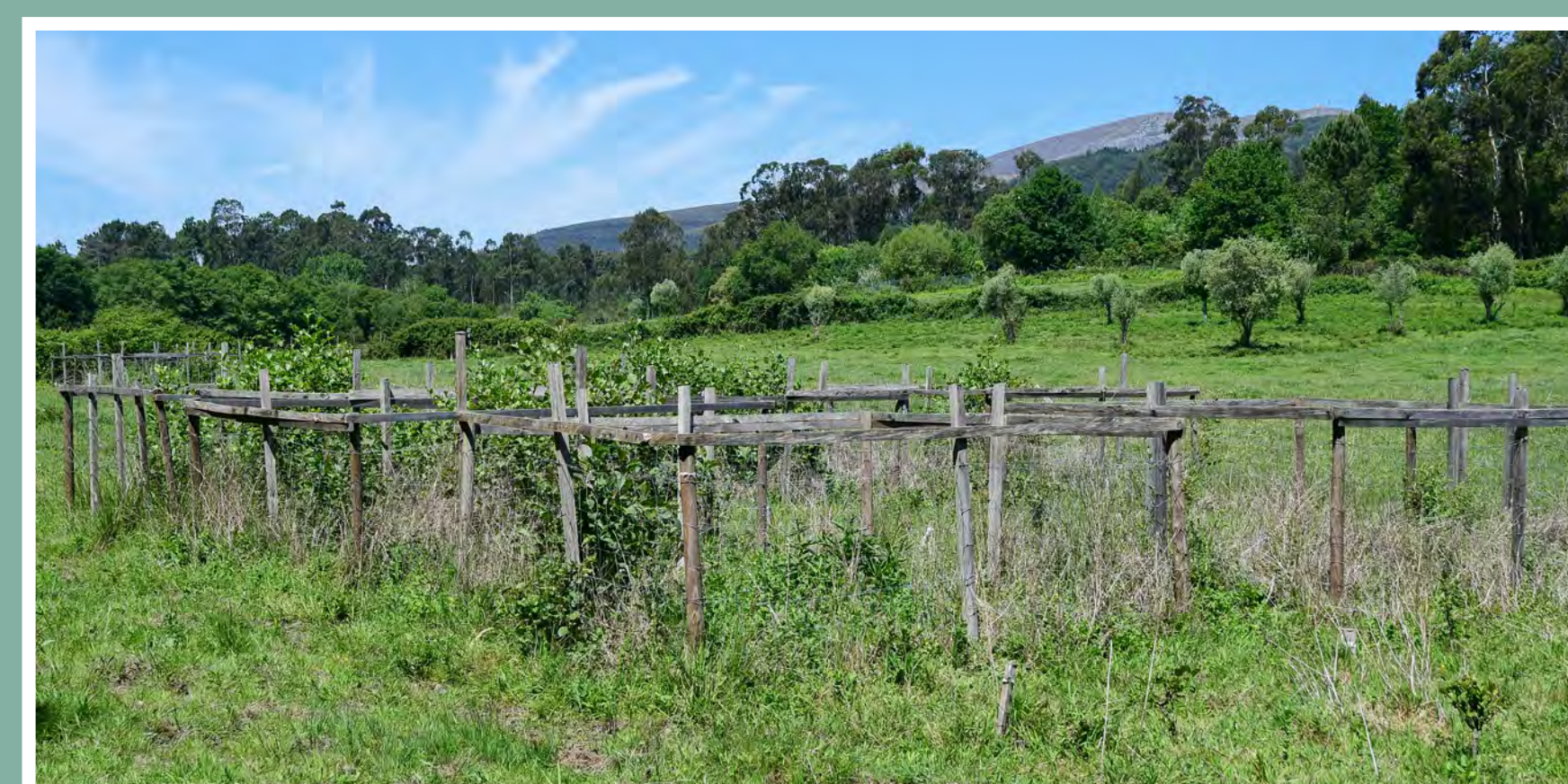
Arranque e recolha de raízes e de frutos (evita a propagação preferencial pelas aves) da tintureira e sua destruição através de compostagem controlada e queima.



Evitar a dispersão da erva-da-fortuna e outras invasoras herbáceas. Por exemplo, pela fragmentação e dispersão accidental através da maquinaria florestal ou dos próprios trabalhadores.

Corte de eucaliptos e eliminação manual de rebentos de toíça.

B- Proteção da regeneração natural das espécies características do habitat 91E0*, como o amieiro (restauração ecológica passiva).



Redução da pressão de herbivoria através da criação de áreas vedadas ao pastoreio do gado. Aumento das áreas de bosque ou recuperação de áreas degradadas.



C- Remoção de amieiros mortos ou infetados pela doença *Phytophthora xalni*.

O complexo oomiceta *Phytophthora xalni* infeta as raízes do amieiro, propagando-se pelo tronco, danificando os tecidos e causando a morte da árvore. Os sintomas do declínio do amieiro incluem a perda de folhagem, ramos secos e necroses escuras na casca da árvore. A água é facilitadora da dispersão no sentido jusante dos cursos fluviais, propiciando a disseminação dos zoósporos de árvores infetadas para outras saudáveis. As ferramentas e os equipamentos usados devem ser desinfetados para minimizar a propagação da doença.



D- Reforço da vegetação nativa (restauração ecológica ativo) em áreas de corte de eucaliptal.

Estacaria de salgueiro (*Salix atrocinerea*). O seu crescimento rápido promove a competição natural contra espécies invasoras (nomeadamente herbáceas), somando-se à regeneração natural desta e outras espécies nativas.



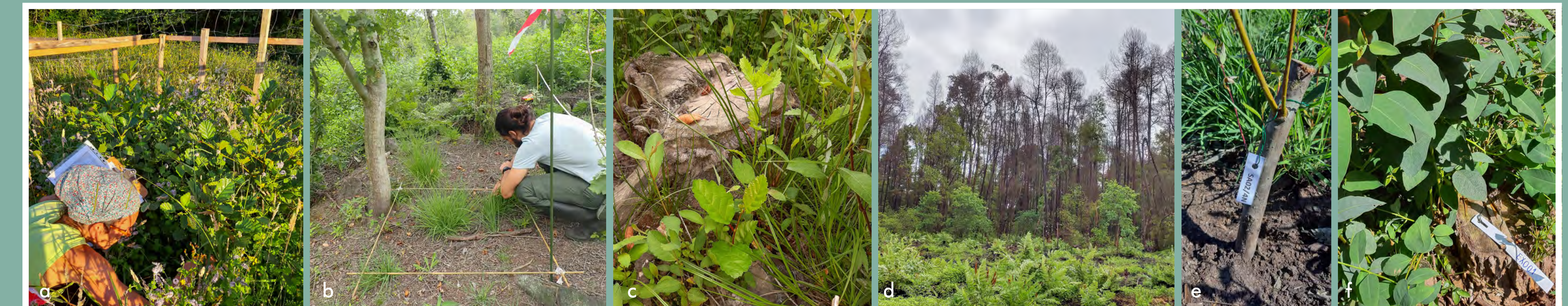
E- AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO

Divulgação, sensibilização (incluindo a população escolar) e capacitação técnica da população e instituições locais e regionais para a importância dos corredores fluviais, nomeadamente dos seus bosques ribeirinhos, serviços de ecossistema e principais pressões e ameaças que estes sofrem. Neste âmbito foi criado o Jogo da Gota.



F- MONITORIZAÇÃO DAS INTERVENÇÕES

Análise a diferentes escalas, incluindo a monitorização da cobertura, diversidade e estrutura das comunidades de plantas, da regeneração natural das espécies típicas do habitat 91E0* e resposta das invasoras.



a) Efeito do restauro passivo na composição florística. b) Estrutura funcional e regeneração natural. c) Plântulas de amieiro (*Alnus glutinosa*) e salgueiro (*Salix atrocinerea*) cerca de 10 meses após corte do eucaliptal de *Eucalyptus camaldulensis*, realizado no verão de 2020. d) Recuperação do habitat 91E0* após corte do eucaliptal de *E. camaldulensis* (primeiro plano) e austrálias (*Acacia melanoxylon*) mortas após o descasque do tronco (segundo plano), realizados no verão de 2020. e) Plantação de estacas de *S. atrocinerea*. f) Rebentos de toíça de *E. camaldulensis* cerca de 1 ano após o corte.

LIFE FLUVIAL: Recuperação e Gestão Sustentável de Corredores Fluviais da Região Atlântica Ibérica - Improvement and Sustainable Management of River Corridors of the Iberian Atlantic Region

O projeto LIFE FLUVIAL é cofinanciado a 75% pela Comissão Europeia no âmbito do Programa LIFE para o período de 2017-2022 - LIFE FLUVIAL is a project co-financed at 75% by the European Commission within the framework of the LIFE call and runs between 2017-2022

